



VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
2º Trimestre de 2021**

Brasília-DF / 2021



Sumário

Demonstrações Contábeis Consolidadas	3
Balanço Patrimonial	3
Demonstração das Variações Patrimoniais	4
Balanço Orçamentário.....	5
Balanço Financeiro.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas	8
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	8
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	8
Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa	11
Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	12
Nota 3 - Imobilizado	12
Nota 4 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP ...	13
Nota 5 – Variações Patrimoniais Aumentativas	14
Nota 6 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	15
Nota 7 – Balanço Orçamentário	15
Nota 8 – Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	16
Nota 9 – Despesa Outras Despesas Correntes.....	17
Nota 10 – Balanço Financeiro.....	17
Nota 11 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	19



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1. Balanço Patrimonial (BP)

		R\$	
ATIVO	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		1.192.595,39	788.790,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.011.847,06	788.790,08
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2	180.748,33	0,00
Estoques	3	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.038.309,61	4.010.397,02
Imobilizado	4	4.038.309,61	4.010.367,02
Bens Móveis		1.942.614,27	1.908.097,24
Bens Móveis		3.380.897,69	3.184.638,79
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-1.438.283,42	-1.276.541,55
Bens Imóveis		2.095.695,34	2.102.299,78
Bens Imóveis		2.933.860,69	2.933.860,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-838.165,35	-831.560,91
TOTAL DO ATIVO		5.230.905,00	4.799.187,10
PASSIVO	NE	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		1.747.387,46	1.192.733,72
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5	1.524.437,18	1.147.078,91
Demais Obrigações a Curto Prazo		222.950,28	45.654,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		1.747.387,46	1.192.733,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2021	2020
Resultados Acumulados		3.483.517,54	3.606.453,38
Resultado do Exercício		-122.935,82	-203.418,39
Resultados de Exercícios Anteriores		3.606.453,38	3.809.871,77
Ajustes de Exercícios Anteriores		-0,02	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.483.517,54	3.606.453,38
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.230.905,00	4.799.187,10

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	1.011.847,06	788.790,08	PASSIVO FINANCEIRO	5.135.086,26	1.240.122,26
ATIVO PERMANENTE	4.219.057,94	4.010.397,02	PASSIVO PERMANENTE	726.573,20	659.976,31
SALDO PATRIMONIAL	630.754,46				2.899.088,53

Quadro das Contas de Compensação

		2021	2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		163.967,10	163.967,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos		163.967,10	163.967,10
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		2.125.869,87	4.025.483,43
Execução dos Atos Potenciais Passivos		2.125.869,87	4.025.483,43
Obrigações Contratuais a Executar		2.125.869,87	4.025.483,43

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.098.488,71
Recursos Vinculados	-24.750,49
TOTAL	-4.123.239,20



2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

R\$

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6	5.411.728,02	6.438.421,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas		5.409.455,46	6.429.932,94
Transferências Intragovernamentais		5.408.715,54	6.130.160,56
Outras Transferências e Delegações Recebidas		739,92	299.772,38
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		2.272,56	8.488,68
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.272,56	8.488,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7	5.534.663,84	6.853.873,40
Pessoal e Encargos		4.569.944,56	4.565.817,14
Remuneração a Pessoal		3.699.839,93	3.432.713,75
Encargos Patronais		393.227,39	417.012,22
Benefícios a Pessoal		204.321,28	237.704,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		272.555,96	478.387,12
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		15.330,52	12.627,77
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		15.330,52	12.657,77
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		839.160,62	1.783.886,79
Uso de Material de Consumo		184.262,95	178.469,44
Serviços		486.551,36	1.442.530,95
Depreciação, Amortização e Exaustão		168.346,31	162.886,40
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		90,82	9.138,72
Transferências e Delegações Concedidas		100.242,85	182.248,91
Transferências Intragovernamentais		100.242,85	181.319,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		0,00	297.246,30
Perdas involuntárias		0,00	297.426,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		9.894,47	2.907,77
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		9.894,47	2.907,77
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-122.935,82	-415.451,78

Fonte: SIAFI



3. Balanço Orçamentário (BO)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		10.247.198,00	10.247.198,00	-	-10.247.198,00
DÉFICIT				9.175.254,69	9.175.254,69
TOTAL		10.247.198,00	10.247.198,00	9.175.254,69	-1.071.943,31

Fonte: SIAFI

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	8	14.965.592,00	14.965.592,00	9.167.734,69	5.280.262,81	4.455.742,81	5.797.857,31
Pessoal e Encargos Sociais	9	8.918.004,00	8.918.004,00	7.204.880,00	4.249.371,01	3.455.459,06	1.713.124,00
Outras Despesas Correntes	10	6.047.588,00	6.047.588,00	1.962.854,69	1.030.891,80	1.000.283,75	4.084.733,31
DESPESAS DE CAPITAL	8	658.000,00	564.349,00	7.520,00	7.520,00	7.520,00	556.829,00
Investimentos		658.000,00	564.349,00	7.520,00	7.520,00	7.520,00	556.829,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS		15.623.592,00	15.529.941,00	9.175.254,69	5.287.782,81	4.463.262,81	6.354.686,31
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		15.623.592,00	15.529.941,00	9.175.254,69	5.287.782,81	4.463.262,81	6.354.686,31
TOTAL		15.623.592,00	15.529.941,00	9.175.254,69	5.287.782,81	4.463.262,81	6.354.686,31

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES		-	519.365,85	89.584,37	89.584,37	202.981,36	226.800,12
Pessoal e Encargos Sociais		-	376.662,19	50.411,78	50.411,78	100.239,66	226.010,75
Outras Despesas Correntes		-	142.703,66	39.172,59	39.172,59	102.741,70	789,37
DESPESAS DE CAPITAL		-	187.999,00	187.999,00	187.999,00	0,00	0,00
Investimentos		-	187.999,00	187.999,00	187.999,00	0,00	0,00
TOTAL		-	707.364,85	277.583,37	277.583,37	202.981,36	226.800,12

Fonte: SIAFI

Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES		-	530.729,96	530.729,96	-	-
Pessoal e Encargos Sociais		-	481.257,70	481.257,70	-	-
Outras Despesas Correntes		-	49.472,26	49.472,26	-	-
DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	-	-
TOTAL		-	530.729,96	530.729,96	-	-

Fonte: SIAFI



4. Balanço Financeiro (BF)

ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
INGRESSOS	11		
Receitas Orçamentárias		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		5.408.715,54	5.908.772,56
Resultantes da Execução Orçamentária		5.225.129,28	5.908.698,04
Cota Recebida		5.228.129,28	5.870.076,97
Repasse Recebido		0,00	38.621,07
Independentes da Execução orçamentária		183.586,26	74,52
Recebimentos Extraorçamentários		4.910.580,04	7.148.647,28
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		824.520,00	617.578,31
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		3.887.471,88	5.999.307,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.117,84	1.380,06
Outros Recebimentos Extraorçamentários		197.470,32	530.381,21
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		195.197,76	340.785,32
Arrecadação de Outra Unidade		2.272,56	8.488,68
Demais Recebimentos		0,00	181.107,21
Saldo do Exercício Anterior		788.790,08	948.090,11
Caixa e Equivalentes de Caixa		788.790,08	948.090,11
TOTAL		11.108.085,66	14.005.509,95
DISPÊNDIOS	11		
Despesas Orçamentárias		9.175.254,69	12.348.245,13
Ordinárias		9.133.900,69	12.269.934,13
Vinculadas		41.354,00	78.311,00
Transferências Financeiras Concedidas		100.242,85	142.698,68
Resultantes da Execução Orçamentária		97.970,29	134.210,00
Repasse Concedido		24.043,32	134.210,00
Cota Devolvida		73.926,97	0,00
Independentes da Execução Orçamentária		2.272,56	8.488,68
Pagamentos Extraorçamentários		820.741,06	741.269,77
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		530.729,96	504.780,96
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		277.583,37	235.751,31
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.107,34	737,50
Outros Pagamentos Extraorçamentários		11.320,39	0,00
Demais Pagamentos		11.320,39	0,00
Saldo para o Exercício Seguinte		1.011.847,06	773.296,37
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.011.847,06	773.296,37
TOTAL		11.108.085,66	14.005.509,95

Fonte: SIAFI



5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12	418.575,98	-92.767,02
INGRESSOS		5.412.105,94	6.099.748,51
Outros Ingressos Operacionais		5.412.105,94	6.099.748,51
Ingressos Extraorçamentários		1.117,84	1.380,06
Transferências Financeiras Recebidas		5.408.715,54	5.908.772,56
Arrecadação de Outra Unidade		2.272,56	8.488,68
Demais Recebimentos		0,00	181.107,21
DESEMBOLSOS		-4.993.529,96	-6.192.515,53
Pessoal e Demais Despesas		-4.484.937,99	-5.632.067,13
Administração		-4.680.135,75	-5.934.231,38
Relações Exteriores		-	-38.621,07
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		195.197,76	340.785,32
Transferências Concedidas		-395.921,39	-417.012,22
Intragovernamentais		-395.921,39	-417.012,22
Outros Desembolsos Operacionais		-112.670,58	-143.436,18
Dispêndios Extraorçamentários		-1.107,34	-737,50
Transferências Financeiras Concedidas		-100.242,85	-142.698,68
Demais Pagamentos		-11.320,39	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-195.519,00	-82.026,72
DESEMBOLSOS		-195.519,00	-82.026,72
Aquisição de Ativo Não Circulante		-195.519,00	-82.026,72
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		223.056,98	-174.793,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		788.790,08	948.090,11
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.011.847,06	773.296,37



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1 Informações Gerais

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Gabinete da Vice-Presidência da República – DCON são constituídas pelo Balanço Patrimonial, pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, extraído do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e Notas Explicativas. As DCON foram emitidas em nível de consolidação de Órgão e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora 110101 – Gabinete da Vice-Presidência da República.

1.2 Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis – DCON foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 8ª edição) e o Manual SIAFI.

As DCON foram elaboradas a partir dos dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como objeto as informações consolidadas do órgão 60000 – Vice-Presidência da República.

Na consolidação das demonstrações contábeis não foram utilizados os critérios de compensações, considerando que no SIAFI este mecanismo está disponibilizado apenas no nível do Balanço Geral da União. Entretanto essas demonstrações contábeis consolidadas representam o agregado dos saldos de todas as unidades administrativas.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e,
- VI. Notas Explicativas.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no



âmbito da União, considerando as opções e premissas vigentes nas normas aplicadas à contabilidade do setor público.

- **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** - A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- **Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo** - São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.
- **Depósitos Restituíveis** - São os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo seu custo histórico acrescido dos rendimentos do período.
- **Créditos a curto prazo** - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- **Estoques** – Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- **Ativo realizável a longo prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere



aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.
- **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).
- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** - O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- **Passivos circulantes e não circulantes** - As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), o passivo circulante e não circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.
- **Empréstimos e financiamentos** - Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).



- **Benefícios a empregados** - Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União, relacionados com aposentadoria e assistência médica, são também reconhecidos pelo regime de competência.
- **Ativos e Passivos Contingentes** – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.
- **Apuração do Resultado** – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - **Resultado Patrimonial** na Demonstração das Variações Patrimoniais, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o resultado for positivo, teremos o Superávit Patrimonial; caso contrário, será Déficit Patrimonial.
 - **No Balanço Orçamentário** é apurado o Resultado Orçamentário. O valor da coluna Receitas Realizadas, menos a Despesa Empenhada, se o resultado for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário.
 - **No Balanço Financeiro** ou na **Demonstração do Fluxo de Caixa** é apurado o Resultado Financeiro, confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa, menos o Saldo Anterior. Se for positivo haverá um Superávit Financeiro; caso contrário, um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este, se superavitário, é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

3 - Notas Explicativas

NOTA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa representa o montante de recursos disponíveis, sem restrições para uso imediato, para aplicação nas operações da Vice-Presidência. Não sendo unidade arrecadadora, esta conta é composta essencialmente pelo Limite de Saque da Conta Única do Tesouro.

Tabela 01 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	R\$			
	jun/21	dez/20	AH (%)	AV (%)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS	187.328,06	257.118,67	-27,14	18,51
Ordem Pagamento - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS	824.519,00	531.671,41	55,08	81,49
Total	1.011.847,06	788.790,08	28,28	100,00

Fonte: SIAFI



A conta Limite de Saque é composta pelas contas 11112.20.01 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e 11112.20.03 - Ordem Pagamento - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. Essas contas foram utilizadas sobretudo para de despesas com pessoal, pagamento da folha de pagamento, despesas com retenção de tributos e despesas administrativas correspondentes a manutenção da Vice-Presidência da República.

NOTA 02 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Tabela 02 - Demais Créditos e Valores CP

Demais créditos e Valores CP	R\$		
	jun/21	dez/20	AV (%)
Adiantamentos Concedidos	180.748,00	0,00	100,00
Outros Créditos a Rec. e Valores a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00
Tributos a Recuperar / Compensar	0,00	0,00	0,00
Total	180.748,00	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

Tabela 03 - Demais Créditos e Valores CP - Adiantamentos Concedidos - Composição

Adiantamentos Concedidos Composição	R\$		
	jun/21	dez/20	AV (%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	756,40	0,00	0,42
Suprimento de Fundos - Adiantamento	179.991,93	0,00	99,58
Total	180.748,33	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

No segundo trimestre de 2021 a rubrica Adiantamentos de Suprimento de Fundos apresentou no período uma variação vertical de 99,58%, esse valor refere-se a adiantamento para custear despesas com despesas administrativas e com viagens do Vice-Presidente da República.

NOTA 03 - IMOBILIZADO

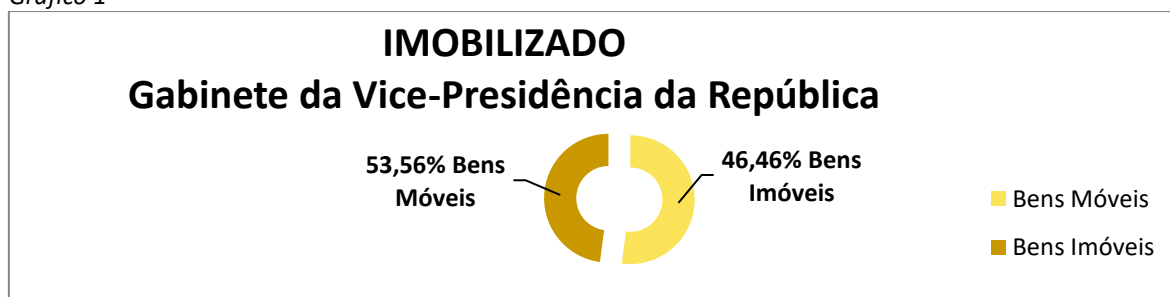
Tabela 04 - Imobilizado do Órgão

Ativo Imobilizado	R\$			
	jun/21		dez/20	
	Bens Móveis	Bens Imóveis	Bens Móveis	Bens Imóveis
Gabinete da Vice-Presidência da República	3.380.897,69	2.933.860,69	3.184.638,79	2.933.860,69
Total	3.380.897,69	2.933.860,69	3.184.638,79	2.933.860,69

Fonte: SIAFI

O imobilizado é composto de bens móveis e imóveis, os bens móveis representam 53,54% e os bens imóveis 46,46 do total imobilizado, os bens imóveis concentra em sua totalidade na conta 12.321.01.14 – Museus/Palácios.

Gráfico 1





Bens Móveis

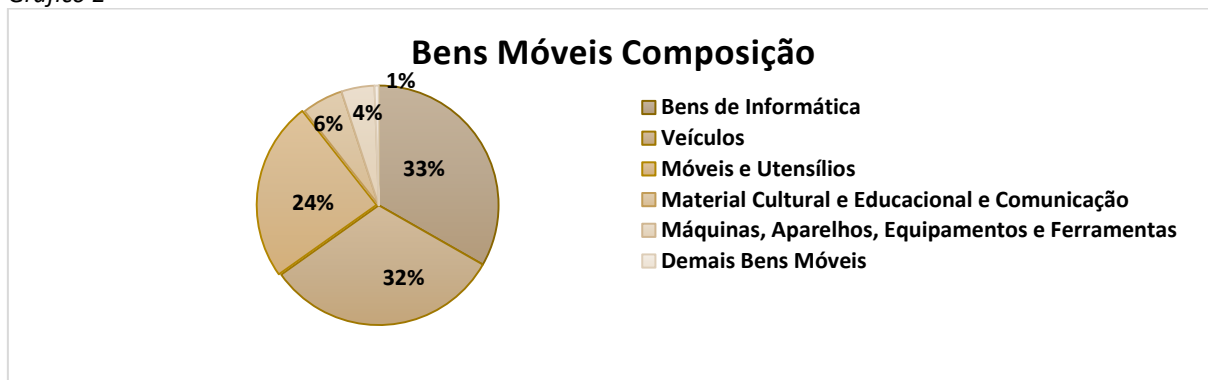
Os bens móveis correspondem a 53,56% do total do ativo imobilizado, conforme detalhamento a seguir:

Tabela 05 - Bens Móveis - Composição

Bens Móveis	jun/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Bens de Informática	1.123.824,53	943.824,53	19,07	33,24
Veículos	1.079.510,22	1.079.510,22	0,00	31,93
Móveis e Utensílios	818.396,96	817.657,05	0,09	24,21
Material Cultural, Educacional e Comunicação	188.393,03	180.873,02	4,16	5,57
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	151.377,79	143.378,79	5,58	4,48
Demais Bens Móveis	19.395,16	19.395,16	0,00	0,57
Bens Móveis em Imoxarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.380.897,69	3.184.638,79	6,16	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 2



Os Bens de Informática com 33,24%, Veículos 31,93% e Móveis e Utensílios com 24,21, correspondem a 89,38% da composição total dos Bens Móveis, houve uma maior variação monetária nos valores entre os anos de 2020 e 2021, para Bens de Informática no valor de R\$ 180.000,00, referente aquisição computadores portáteis para VPR.

Bens Imóveis

Os bens imóveis correspondem com 46,46% do imobilizado e estão em sua totalidade concentrados na conta 12321.01.14 - Museus/Palácios, no total de R\$ 2.933.860,09. Entre 2020 e 2021, no 2º trimestre não ocorreu reavaliação e atualização na citada conta, permanecendo os saldos inalterados. Os saldos correspondentes nessa conta referem-se ao Palácio do Jaburu.

NOTA 04 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

A rubrica de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar tem como função registrar as obrigações referentes a salários, aposentadorias, pensões e reformas, bem como encargos e benefícios assistenciais. Da tabela abaixo, depreende-se que no segundo trimestre de 2021 ocorreram apropriações significativas.



Tabela 06 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo

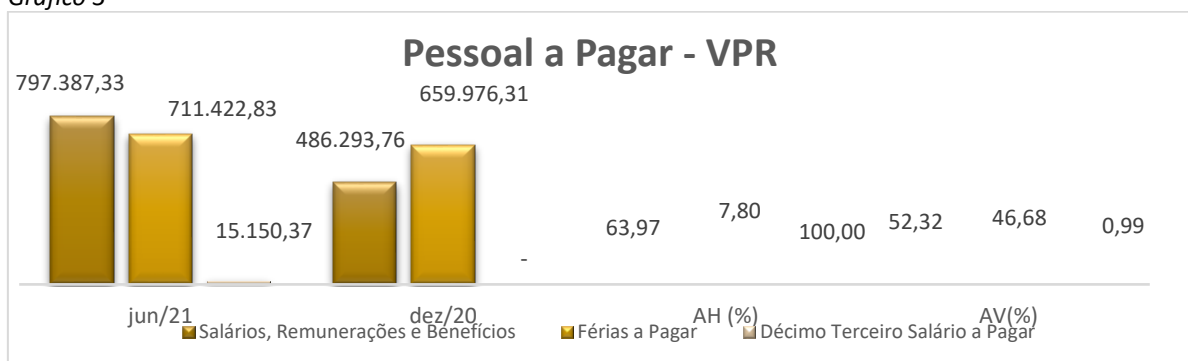
R\$

Pessoal a Pagar	jun/21	dez/20	AH (%)	AV(%)
Salários, Remunerações e Benefícios	797.387,33	486.293,76	63,97	52,32
Férias a Pagar	711.422,83	659.976,31	7,80	46,68
Décimo Terceiro Salário a Pagar	15.150,37	0,00	100,00	0,99
Total	1.523.960,53	1.146.270,07	32,95	100,00

Fonte: SIAFI

O gráfico a seguir detalha a composição de Pessoal a Pagar, composta principalmente por Salários e Remunerações e Benefícios e Férias a Pagar, representando 99,01% das despesas de Pessoal.

Gráfico 3



Verifica-se que no segundo trimestre de 2021 o saldo da rubrica de Pessoal a Pagar obteve um acréscimo 32,95%.

NOTA 05 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As VPA's no segundo trimestre de 2021, tiveram um decréscimo de 15,95%, onde a maior variação monetária ocorreu na conta Cota Recebida, passando de R\$ 5.870.076,97 para R\$ 5.225.129,28, esse valor representa cerca de 97% do total das VPA's, sendo a maior parte utilizadas para pagamento de despesas com pessoal da Vice-Presidência da República, a tabela a seguir detalha as Variações Patrimoniais Aumentativas referente ao segundo trimestre de 2021:

Tabela 07 - Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$

Variações Patrimoniais Aumentativas	jun/21	jun/20	AH (%)	AV(%)
Cota Recebida	5.225.129,28	5.870.076,97	-10,99	96,55
Repasso Recebido	0,00	38.621,07	-100,00	0,00
Doações/Transferências Recebidas	739,92	299.772,38	-99,75	0,01
Indenizações e Restituições	2.272,56	8.488,68	-73,23	0,04
Transferências Recebidas Pagamento RP	183.586,26	221.462,52	0,00	3,39
Outras Variações Cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão de Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.411.728,02	6.438.421,62	-15,95	100,00

Fonte: SIAFI

NOTA 06 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As VPD's tiveram um decréscimo monetário no segundo trimestre de 2021 em comparação com o segundo trimestre de 2020 de 19,25%, passando do patamar de



R\$ 6.853.873,40 para R\$ 5.534.663,84, com destaque para as rubricas, Serviços com decréscimo de (66,27%), Transferências Intragovernamentais com decréscimo de (44,71%) e Outras VPD's – Pessoal e Encargos (43,03%).

Basicamente as variações patrimoniais diminutivas, incorreram acerca de despesas com pessoal, serviços e administrativa para a manutenção da Vice-Presidência da República.

Tabela 08 - Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$			
Variações Patrimoniais Diminutivas	jun/21	jun/20	AH (%)	AV(%)
Remuneração a Pessoal	3.699.839,93	3.432.713,75	7,78	66,85
Serviços	486.551,36	1.442.530,95	-66,27	8,79
Transferências Intragovernamentais	100.242,85	181.319,75	-44,71	1,81
Outras VPD - Pessoal e Encargos	272.555,96	478.387,12	-43,03	4,92
Encargos Patronais	393.227,39	417.012,22	-5,70	7,10
Benefícios a Pessoal	204.321,28	237.704,05	-14,04	3,69
Uso de Materiais de Consumo	184.262,95	178.469,44	3,25	3,33
Depreciação, Amortização e Exaustão	168.346,31	162.886,40	-3,35	3,04
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	9.894,47	2.907,77	240,28	0,18
Outras Variações Cambiais	0,00	9.138,72	-100,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	297.246,30	-100,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	0,00	929,16	-100,00	0,00
Outros Benef. Previdenciários e Assistenciais	15.330,52	12.627,77	21,40	0,28
Juros e Encargos de Mora	90,82	0,00	0,00	0,00
Total	5.534.663,84	6.853.873,40	-19,25	100,00

Fonte: SIAFI

NOTA 07 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

De acordo com o Balanço Orçamentário do exercício de 2021 não houve previsão e realização da receita, constando apenas dados no grupo das despesas.

Em relação a despesa orçamentária ocorrida até junho de 2021 em comparação com o mês de junho de 2020, houve um decréscimo de 25,70%, correspondendo a cerca de R\$ 3,173 milhões, sendo as variações mais representativas, em valores absolutos, nas Despesas Correntes.

O total das Despesas Correntes empenhadas no período foi de R\$ 9.167.734,69 sendo subdividido em Pessoal e Encargos Sociais, com R\$ 7.204.800,00, que representa 78,53% do total das despesas e Outras Despesas Correntes, em R\$ 1.962.854,69, com 21,39%, conforme gráfico abaixo.

As Despesas de Capital no 2º Trimestre de 2021, representa apenas 0,08%, no valor de R\$ 7.520,00.

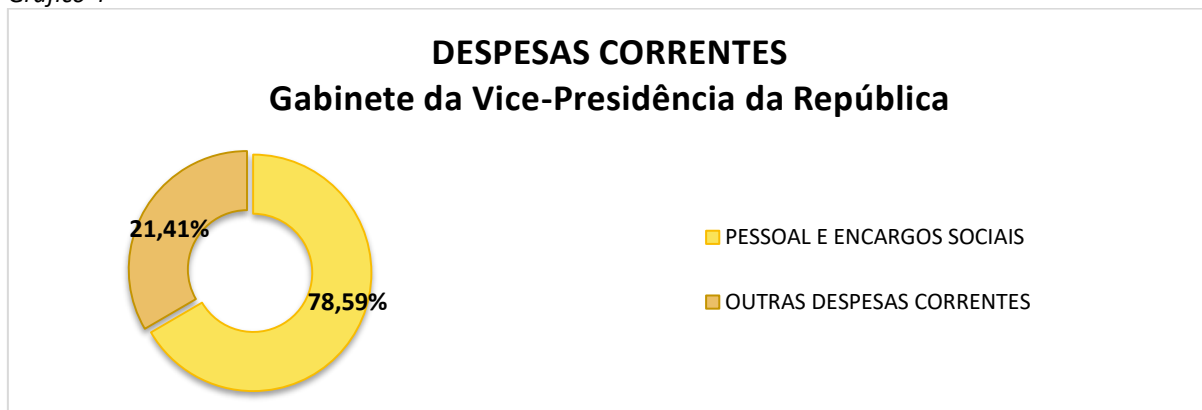
Tabela 09 – Despesas Orçamentária por Categoria Econômica e Grupo da Despesa

	R\$				
	jun/21	jun/20	AH (%)	AV (%)	
DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.204.880,00	8.574.801,00	-15,98	78,53
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.962.854,69	3.452.306,13	-43,14	21,39
	Total	29.167.734,69	12.027.107,13	-23,77	99,92
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	7.520,00	321.138,00	-97,66	0,08
	Total	7.520,00	321.138,00	-97,66	0,08
Total Geral	9.175.254,69	12.348.245,13	-25,70	100,00	

Fonte: SIAFI



Gráfico 4



NOTA 08 – DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

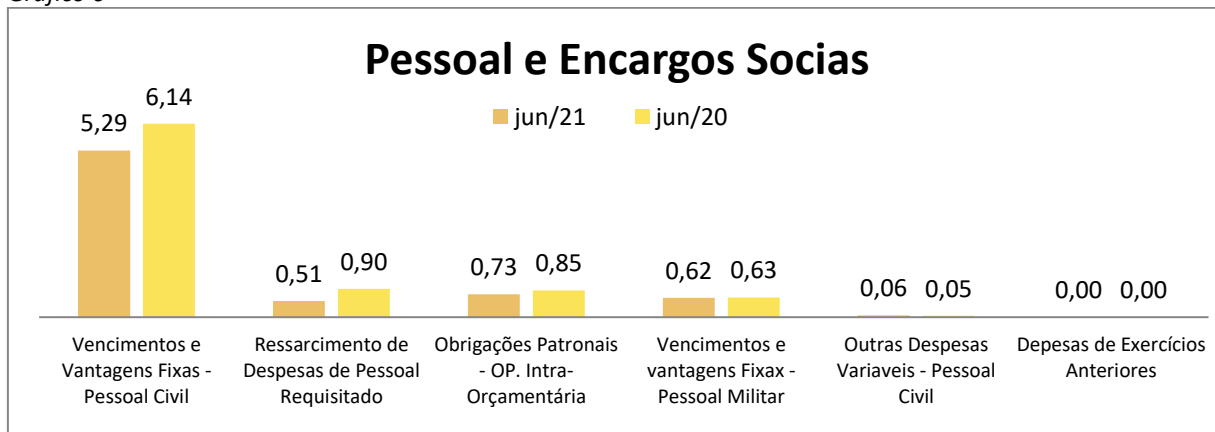
As despesas de pessoal e encargos sociais tiveram um decréscimo de 15,98%, comparando-se a posição de junho de 2020 com junho de 2021, correspondendo, em valores absolutos, a cerca de R\$ 1,370 milhões. Os Elementos de Despesa que mais contribuíram para esse encolhimento foram Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, com decréscimo de R\$ 853 mil, representando cerca de 73,44% das despesas com pessoal e encargos sociais, conforme demonstrado na tabela e no gráfico a seguir.

Tabela 10 - Despesa com Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos Sociais	jun/21	jun/20	AH (%)	AV (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	5.291,099,17	6.144.000,00	-13,88	73,44
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	508.500,00	900.801,00	-43,55	7,06
Obrigações Patronais - OP. Intra-Orçamentária	730.000,00	850.000,00	-14,12	10,13
Vencimentos e vantagens Fixax - Pessoal Militar	618.080,83	630.000,00	-1,89	8,58
Outras Despesas Variaveis - Pessoal Civil	57.200,00	50.000,00	14,40	0,79
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-
	7.204.880,00	8.574.801,00	-15,98	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 6





NOTA 9 – DESPESAS COM OUTRAS DESPESAS CORRENTES

O Grupo de Despesa “*Outras Despesas Correntes*” apresentou encolhimento de 76,31% no comparativo de março de 2021 com março de 2020. Os Elementos de Despesa que mais contribuíram para o encolhimento das despesas foram “*Despesas com Passagens e Locomoção*”, com economia de R\$ 927 mil, representando cerca de 85%, acompanhado de “*Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica*”, com economia de R\$ 640 mil, representando cerca de 88% e “*Diárias – Pessoal Militar*”, com R\$ 320 mil, representando cerca de 81%, contudo a despesa que houve maior variação negativa no período foi de “*Diárias – Pessoal Civil*” em cerca de 93%.

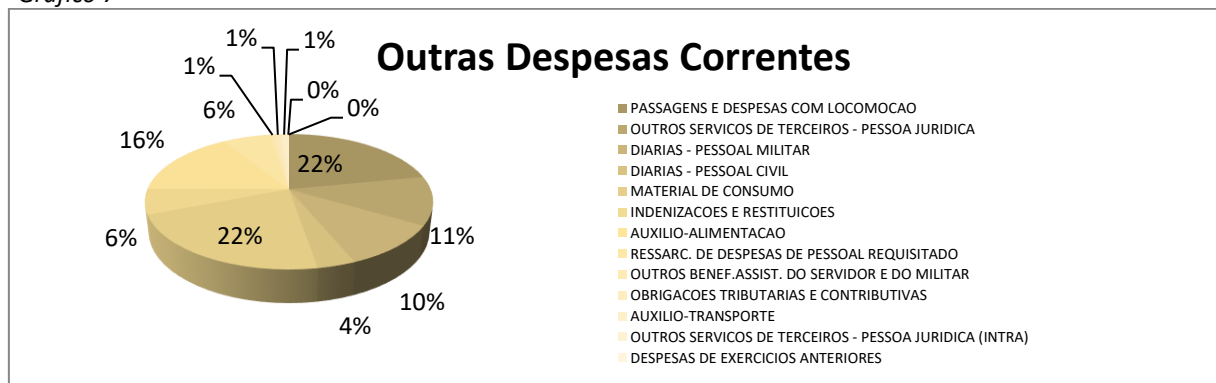
Tabela 11 - Despesa com Outras Despesas Correntes

R\$

Outras Despesas Correntes	mar/21	mar/20	Diferença	AH (%)	AV (%)
Passagens e Despesas com Locomoção	162.326,82	1.089.046,44	-926.719,62	-85,09	21,85
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	86.272,60	726.471,42	-640.198,82	-88,12	11,61
Diárias - Pessoal Militar	76.001,00	395.237,52	-319.236,52	-80,77	10,23
Diárias - Pessoal Civil	27.001,00	387.383,55	-360.382,55	-93,03	3,63
Material de Consumo	161.088,02	213.347,20	-52.259,18	-24,49	21,69
Indenizações e Restituições	45.341,00	160.685,18	-115.344,18	-71,78	6,10
Auxílio- Alimentação	118.629,00	85.000,00	33.629,00	39,56	15,97
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	47.300,00	40.794,00	6.506,00	15,95	6,37
Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	5.448,00	12.000,00	-6.552,00	-54,60	0,73
Obrigações Tributárias e Contributivas	5.117,24	11.055,34	-5.938,10	-53,71	0,69
Auxílio-Transporte	7.300,00	10.000,00	-2.700,00	-27,00	0,98
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juridica	1.000,00	5.000,00	-4.000,00	-80,00	0,13
Depesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	742.824,68	3.136.020,65	-2.393.195,97	-76,31	100,00

Fonte: SIAFI

Gráfico 7



NOTA 10 - BALANÇO FINANCEIRO

No primeiro trimestre as Transferências Financeira Recebidas, correspondem 55,34% dos Ingressos, sendo compreendida por Cota Recebida, no valor de R\$ 2.273.531,06, para cobrir sobretudo as despesas com pessoal e administração da unidade.



Gabinete da Vice-Presidência da República – ÓRGÃO 60000
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
2º Trimestre – 2021

Tabela 12 - Balanço Financeiro Ingressos

R\$

INGRESSOS	2021	2020	AV (%)
Receitas Orçamentárias	-	-	
Transferências Financeiras Recebidas	2.426.334,29	3.609.831,90	55,34
Resultantes da Execução Orçamentária	2.273.531,06	3.609.757,38	51,86
Cota Recebida	2.273.531,06	3.571.136,31	51,86
Repasse Recebido	0,00	38.621,07	0,00
Independentes da Execução Orçamentária	152.803,23	74,52	3,49
Recebimentos Extraorçamentários	1.168.910,53	9.067.485,89	26,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	452.540,49	461.557,69	10,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	605.296,92	8.026.832,79	13,81
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-150,00	0,00	0,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	111.223,12	579.095,41	2,54
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	109.223,16	396.675,46	2,49
Arrecadação de Outra Unidade	1.999,93	1.312,74	0,05
Demais Recebimentos	0,00	181.107,21	0,00
Saldo do Exercício Anterior	788.790,08	948.090,11	17,99
Caixa e Equivalentes de Caixa	788.790,08	948.090,11	17,99
TOTAL	4.384.034,90	13.625.407,90	100,00

Fonte: SIAFI

Os demais Ingressos, compreendem os Recebimentos Extraorçamentários representado pelas Inscrições de Restos a Pagar e Outros Recebimentos Extraorçamentários que correspondem 26,66%, e Saldo do Exercício Anterior com R\$ 788.790,08, que corresponde a 17,99% do total.

No grupo dos Dispêndios, as Despesas Orçamentárias perfazem o maior quantitativo, em 67,79% do total, somando R\$ 2.971.825,68, que foram, sobretudo, despesas com pessoal e administrativas, conforme demonstrados a seguir:

Tabela 13 - Balanço Financeiro Dispêndios

R\$

DISPÊNDIOS	2021	2020	AV (%)
Despesas Orçamentárias	2.971.825,68	11.737.983,44	67,79
Ordinárias	2.938.825,68	11.711.583,44	67,03
Vinculadas	33.000,00	26.400,00	0,75
Transferências Financeiras Concedidas	65.530,25	135.522,74	1,49
Resultantes da Execução Orçamentária	63.530,29	134.210,00	1,45
Repasse Concedido	13.043,32	134.210,00	0,30
Independentes da Execução Orçamentária	50.486,97	0,00	1,15
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.999,96	1.312,74	0,05
Pagamentos Extraorçamentários	632.039,59	722.893,84	14,42
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	530.729,96	504.780,96	12,11
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.757,48	218.112,88	2,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	0,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.552,15	0,00	0,17
Demais Pagamentos	7.552,15	0,00	0,17
Saldo para o Exercício Seguinte	714.639,38	1.029.007,88	16,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	714.639,38	1029.007,88	16,30
TOTAL	4.384.037,90	13.625.407,90	100,00

Fonte: SIAFI

Os Pagamentos Extraorçamentários estão constituídos na sua maior parte pela soma dos Pagamentos de RP Não Processados e RP Processados no valor de R\$ 632.039,59, para cobrir despesas administrativas da VPR. Os Restos a Pagar Processados ou Não Processados estão computados no grupo para atender o parágrafo único do artigo 103 da Lei nº 4.320/64.



NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As Transferências Financeiras Recebidas os recebimentos de caixa corresponderam no exercício de 2020 ao valor de R\$ 2.426.334,29, dividido entre as contas 4.5.1.1.2.01.00 - COTA RECEBIDA, perfazendo R\$ 2.273.531,06 e conta 4.5.1.2.0.00.00 – TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORÇAMENTÁRIA, em R\$ 152.803,23.

Os valores recebidos do Tesouro Nacional, na conta Cota Recebida, foram sobretudo para custear despesas com folha de pagamento e encargos sociais.

Na conta Transferências Recebidas Exec. Orçamentária, correspondem a bens ou valores recebidos para restos a pagar, independentes da execução orçamentária.

Tabela 14 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

	R\$		
ESPECIFICAÇÕES	2021	2020	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-66.151,70	123.714,51	-153,47
INGRESSOS	2.428.184,25	3.792.251,85	-35,97
Outros Ingressos Operacionais	2.428.184,25	3.792.251,85	-35,97
Ingressos Extraorçamentários	-150,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	2.426.334,29	3.609.831,90	-32,79
Arrecadação de Outra Unidade	1.999,96	1.312,74	52,35
Demais Recebimentos	0,00	181.107,21	-100,00
DESEMBOLSOS	-2.494.355,95	-3.668.537,34	-32,01
Pessoal e Demais Despesas	-2.196.857,11	-3.321.601,24	-33,86
Administração	-2.306.080,27	-3.679.655,63	-37,33
Relações Exteriores	0,00	-38.621,07	-100,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	109.223,16	396.675,46	-72,47
Transferências Concedidas	-224.396,44	-211.413,36	6,14
Intragovernamentais	-224.396,44	-211.413,36	6,14
Outros Desembolsos Operacionais	-73.082,40	-135.522,74	-46,07
Dispêndios Extraorçamentários	0,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	-65.530,25	-135.522,74	-51,65
Demais Pagamentos	-7.552,15	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.999,00	-42.796,74	-81,31
DESEMBOLSOS	-7.999,00	-42.796,74	-81,31
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.999,00	-42.796,74	-81,31
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-74.150,70	80.917,77	-191,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	788.790,08	948.090,11	-16,80
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	714.639,38	1.029.007,88	-30,55

Os desembolsos totalizaram no primeiro trimestre de 2021, R\$ 2.494.355,95, decréscimo de 32,01% em relação ao primeiro trimestre de 2020, que foi de R\$ 3.668.537,34, conforme tabela acima.

Os valores constantes na conta "DDR Utilizadas por Pagamento de Despesas Orçamentárias e Outros", conta "Movimentações de Variação Patrimonial Diminutiva e conta Repasses Concedidos", correspondem a despesas com pagamentos de pessoal, despesas administrativas e reclassificações de despesas, em virtude de ressarcimentos por serviços utilizados pela Presidência da República, pagos pela Vice-Presidência.